



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E NOVENTA E OITO

Aos doze dias de novembro de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente em exercício Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig e Pedro Gilson Jahn. O Presidente deu início a Sessão agradecendo e cumprimentando os presentes. O Secretário Bernardino leu um trecho da Bíblia. Foi lida a Ata da Sessão Ordinária do dia 05 de novembro, a qual, entrou para discussão, onde, o vereador Pedro Gilson solicitou que fosse corrigido na Ata que sua subvenção seria ao CPM da Escola Arco Íris e ao CPM da Escola Carlos Gomes, e não para as escolas. Foi feita as alterações e assim, aprovada por unanimidade. Bernardino comentou que o Vereador Luizão está de atestado médico, necessitando de 15 dias de afastamento a contar do dia 05 de novembro. Assim passou-se a ler os caputs dos PLs e o Veto que deram entrada na Casa. PL 2367 que revoga as Leis Municipais nº 1274/2007 e nº 1467/2009 e PL 2368 firma convênio com a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE, Hospital Montenegro, para prestação de serviços na área da saúde. Passando a análise dos projetos, foi lido o PL 2363 Cria Cargo de Agente Educacional no quadro de servidores efetivos da Lei Municipal 1183 de 2006. A comissão emitiu parecer favorável e o Projeto é colocado em discussão. Não havendo maiores considerações, de imediato o projeto foi aprovado por unanimidade. PL 2364, cria o cargo de Professor de Educação Infantil, com carga horária de 30h semanais, acrescenta parágrafo único ao artigo 25 e altera o inciso I do artigo 32, ambos da Lei 1665/2012 e dá outras providências. A comissão emitiu parecer favorável e o Projeto é colocado em discussão. Pedro Gilson comenta que se têm uma diferença nas condições de trabalho, onde ele faz a leitura e relata que nos casos anteriores, não existia essas condições e passa a existir a partir de agora no projeto apresentado, e que no atendimento ao aluno, em questões extras, se refere a algum evento do município, alguma festa e chamou atenção que nos cargos atualmente ao ser analisado, em nenhum deles tem algo nesse sentido. O Vereador João Carlos, relatou que estava lendo o Projeto e citou os requisitos para provimento, onde achou interessante, pois se tem o Colégio Assunta Fortini que tem o Magistério e que sabemos que Carlos Barbosa não aceita mais apenas o curso normal para lecionar, e acha nada mais justo dar essa chance para quem se forma em atuar no ramo que está estudando. Pedro Gilson, faz um adendo no sentido de que, para quem faz modalidade normal sendo o Magistério ou curso superior em licenciatura plena, será feita a discussão salarial, a partir daí será discutido quem ganha mais ou quem ganha menos, onde teremos um valor fixo para quem fez Magistério, na modalidade normal do ensino médio e para quem tem um curso superior de Licenciatura. Refere-se que estão se igualando os vencimentos desses dois profissionais com estudos diferentes, abrindo a possibilidade dos estudantes do Magistério participar. O Projeto é aprovado por unanimidade. Veto ao PL 117, que dispõe sobre a transição de governo. A comissão emitiu parecer que são contrários ao Veto total imposto a propositura. O Veto entrou em discussão. O Vereador Pedro Gilson comenta que um tempo atrás, na administração anterior, estavam na maioria dos vereadores e quando se existia um Projeto e era votado contra, eram taxados de que estariam contra o desenvolvimento e crescimento do Município, porque tinha-se um projeto legal de interesse do Município. Agora, se está sendo usado um caminho igual, onde os vereadores aprovam um Projeto bom ao Município e acontece que o Projeto volta para cá com Veto e inverte a questão da votação, tendo que ter uma votação em maior número, continuando com a mesma situação que é pedindo quem é a favor da Administração ou contra ela para que vote. E deixa a questão: “Se na época éramos condenados por votar contra o Município, qual é a condenação, argumento utilizado agora?” O vereador Claudir, relata quanto a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

demora do andamento da creche, do levantamento de Sindicância, não se achou um culpado, todos foram um pouco. Por isso, nesta questão da transmissão, deve ser passado para a equipe que vai assumir, para facilitar o trabalho. Pois, até que as coisas começam a engrenar, leva um tempo e por isso que as obras da Creche ficaram travadas, pois, não houve um interesse de repassar entre outros motivos. Por isso defende o Projeto, pois acha algo bom para o Município e afirma que é a favor em derrubar o veto do Prefeito. O Vereador Felipe comentou também que lhe chamou atenção o veto e a riqueza de informação que contém o mesmo, pois, alguns projetos possuíam dificuldade de conseguir identificar do que se tratava e este estava bem organizado. Em relação ao projeto é favorável ao do Vereador Laudir e é contrário ao veto, pelo motivo em que as pessoas conhecem a administração se perde a eleição nos últimos 3, 4 meses não se consegue elaborar um bom trabalho, e é importante que realmente se prepare o próximo Governo. Assim, o vereador Bernardino, comenta que a questão não é nem discutir a origem do nosso projeto, não adianta ser derrubado o veto e não ser aplicado. Diz que, se preocupam com a constitucionalidade, entendem que isso seja algo positivo para o Município, sugere pedido de vistas e se o Prefeito não aceitar as sugestões, concorda em votar pela derrubada do veto, pois, queremos uma solução para o problema, e convida a repensar a melhor maneira que será feito com que isso aconteça e que efetivamente o nosso objetivo é derrubar o veto ou fazer com que este projeto ou sugestão seja efetivada no Município de Barão? O Vereador Claudir, diz que o Prefeito, pela sua justificativa, não quer que isso aconteça. Laudir, inicia seu pronunciamento em relação ao Projeto e relata que após a Comissão terminar o parecer da Creche da Francesa, foi pesquisar e achou uma Lei de Transição Federal, inclusive citou que o Presidente Michel Temer nomeou 150 servidores para tratar dessa transição. E explica que sua intenção foi pensada no andamento normal do Município, depois das eleições, independente de questão partidária, pois não quer brigas entre o Legislativo e Executivo, somente para evitar esses problemas que aconteceram com a Creche de Linha Francesa Alta. Citou na reunião, que se comentou em ter candidato único, para terminar com essas brigas em prol do Município, e com isso vem o Veto desse projeto, e se pergunta se aquela junção dos sete partidos realmente é em prol do município. Segue sua fala, concordando com o Vereador Bernardino e diz que vai pedir vistas e se espera que em 15 dias venha um projeto. Bernardino se prontificou a expor o caso e mostrar de onde se originou todo esse projeto, O Vereador Laudir propõem esperar por 15 dias a fim de aguardar uma iniciativa quanto ao Projeto. Pedro Gilson entende que não haveria necessidade de vir um projeto do executivo, que fosse apenas retirado o veto. João Carlos, complementa que importa o atendimento à população e não somente questões políticas, e que sempre se passou de governo para governo e nunca se preocupou em tocar para frente um Projeto que se iniciou de outra administração, e que devemos pensar diferente para que a população baronense não sofra esses impactos, como vem acontecendo. E supunha-se que venha um Prefeito novo e que não saiba toda a Legislação e trâmites que devem ser feitos, até ter conhecimento de tudo é demorado e que por isso o Projeto vem beneficiar. E remete que é a favor do Projeto do colega Laudir e contra o veto, pois o Município deve evoluir, seguir para frente. Laudir relata que se deve ter servidores efetivos em pontos estratégicos, no momento que conseguir isso, a transição, talvez não será mais necessária. Assim, o Veto permanece na Casa. O Secretário passou a ler as indicações. Indicação 269 do Vereador Pedro Gilson sugere colocação de parada de ônibus defronte a Escola Nicolau Bourscheid. Indicação 270 do Vereador Pedro Gilson sugere aquisição de aparelho para identificar vazamento de água. Indicação 271 do Vereador Luiz Felipe, que sugere o fechamento da quadra coberta da Escola Carlos Gomes. Indicação 272 também do Vereador Luiz Felipe, onde sugere que se adote planilhas para ter um controle de manutenção de veículos das frotas municipais. Nas considerações finais, o Vereador Felipe cumprimenta os presentes e à



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**


Administração do Município pela Escolha das Soberanas o qual estava muito bonito e bem elaborado. Gostaria em nome da Câmara Municipal em mandar os cumprimentos para todas as garotas que participaram da Escolha, pois todas são importantes, se expressaram muito bem e estavam muito bonitas. Em relação ao projeto que foi aprovado nesta sessão, confessa que ficou em dúvida que voltaria, quando foi extinto os cargos de Monitor. Foi aprovado, talvez, não da forma que gostaria que fosse. Mas que pelo menos as crianças não ficarão desassistidas e que se terá os cargos criados, caso precise colocar algum profissional. O Vereador Pedro Gilson fez suas considerações, relatando sobre a indicação da Parada de Ônibus da comunidade de Linha Francesa Alta, em frente à Escola Nicolau Bourscheid, pois, têm alunos que ficam esperando na frente da escola e também diversos funcionários de empresas e muitas vezes acabam ficando na chuva e com a parada de ônibus resolveria a situação do pessoal. Outra coisa que vem comentando é sobre a questão das estradas, se referindo a estrada geral da Avenida Central que vai à Linha Francesa Alta, que seja estudada uma forma de melhoria mais concreta, algo que perdure mais tempo, pois, com qualquer chuva e alguns carros transitando os buracos voltam. Laudir inicia, agradecendo os presentes e fala sobre o Baile de Escolha das Soberanas, onde elogia o espaço, a rapidez, o desfile e apresentação das candidatas. Remete que quer ajudar no ofício para todas as participantes e relata de fazer um ofício para às soberanas que entregaram seu cargo em agradecimento ao belo trabalho que fizeram nestes dois anos. Em relação ao veto, fica-se na expectativa e sugere ao Prefeito, em exercício, que estava presente para que resolva a situação. Comentou também sobre a questão do Posto de Saúde da Francesa Alta, que tem atendimento até às 17h onde alguns que trabalham chegam às 18h, precisam ir ao Posto e não conseguem atendimento. Então recorrem ao Posto do Centro para serem atendidos, e não os atendem por serem do interior. O Vereador, relata que o SUS é universal, e que independente se é do interior e vai para o centro, devem atender. O vereador, Pedro Gilson, pede para que seja formalizado um sistema universal para que se acesse o receituário tanto nos Postos do interior como do Centro e comenta que talvez estará de licença na próxima semana. Vereador Claudir, cumprimenta os presentes, e comenta sobre a aplicação do BTI e se irão dar sequência a aplicação, após todas as chuvas. Claudir endossa a indicação do vereador Felipe em relação as planilhas da Secretaria de Saúde. Na questão do Posto de Saúde, solicita que seja feito um ofício para saber como se procede o agendamento das pessoas, caso a pessoa esteja doente há um encaixe para elas? Para a Secretaria de que informe os valores que foram gastos, empenhados, se houve manutenção, quanto foi gasto em horas aos veículos de frota, nos últimos dois anos. Em relação ao veto, cita que é importante a transição para o Município, saber dar andamento aos Projetos. Claudir parabeniza as candidatas e a Administração Pública pelo evento. Agradece as soberanas que entregaram o cargo e menciona que deve ser feito os ofícios. João Carlos, cumprimenta a todos e relata foi procurado pela mesma munícipe com relação ao não atendimento no Posto e nem no Hospital e faz a crítica para que seja ampliado o horário de atendimento nos Postos do Interior ou que se resolva da melhor maneira possível a questão do atendimento para pessoas que moram no interior e que por motivos pessoais, de trabalho não conseguem chegar em tempo para serem atendidos e recorrem ao Posto de Saúde e ao Hospital do Centro. Laudir questiona qual é a valia do repasse de um milhão de reais para o Hospital, se no convênio diz que caso não houver médico no Posto, será atendido no Hospital. Fica a sugestão para que não se repita mais e fica a indicação ao Prefeito em exercício para tentar resolver essa situação, pois isso causa um desconforto para as pessoas. Em sua fala o vereador Bernardino Scotta, relata que demarcaram a rua Buarque de Macedo em direção ao Força e Luz, que a calçada está intransitável e que resolvessem esse problema e não apenas demarcar. Faz um convite aos Homens para palestra que acontece no dia 21 sobre a saúde do homem em função da Campanha




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**


Novembro Azul. Foi solidário a mandar os ofícios para as candidatas e as soberanas que entregaram e refere que achou interessante um bate papo que teve com as soberanas eleitas, que nunca presenciou uma unidade familiar das 9 candidatas. O próprio evento foi muito bonito e parabenizou a todos que colaboraram neste evento, relata que teve questões pontuais, mas que não perdeu o brilho como um todo. Comenta também, que o município comece a pensar diante do fato do Presidente extinguir os municípios com 5 mil habitantes que não em 10% de arrecadação, que devesse trabalhar para chegar a essas arrecadações e remete que deveriam tentar fazer uma Comissão para estudar como poderíamos chegar aos 10% de arrecadação. Bernardino cita o vereador Laudir que foi de grande valia pedir para que seja reavaliado dentro de 15 dias o veto, pois quer construir pontes. Laudir comenta que se não tivesse feito aquela comissão, talvez, não teria levantado a ideia do Projeto, acha que é algo fácil e definitivo de resolver. Bernardino diz que conforme informações da Administração foi licitado a creche da Francesa e aguarda-se que tenha início as obras. Deseja sucesso ao Prefeito em exercício e cumprimenta ao Presidente da Câmara em exercício. O Vereador coloca em discussão na Câmara se terá ou não a Décima Festa Colonial? Barão terá que fazer festa? Que tipo de Festa? É a Prefeitura que deve fazer a festa? Laudir comenta que deve-se discutir e fazer uma construção de que maneira fazer a festa, citou sobre fazer visitas a outros municípios e pedir para saber como fazem para que consiga tirar o peso do poder público de perder tempo e verba essenciais, sabendo que não tem verba suficiente. Claudir cita um exemplo da Festa de Pareci. Bernardino diz que deveria formar uma comissão para começar a apontar caminhos para o Município, buscando referência e melhorar tributos. Cita que o Vereador Luizão entregou nesta noite o atestado, às 18h30. Pede licença para cumprimentar as mulheres que estão cada vez mais abrindo espaços na sociedade e cita como exemplo a transmissão da Escolha, onde a Juliana, Priscila e Amanda se ofereceram para ajudar e nos comentários esportivos a Luana participando do programa de esportes da Rádio Ação de Barão. Ademar Gauger cita que uma parte da estrada do Claudir Herpich já foi arrumada, mas que precisa passar uma patrula e levar saibro e do Volmir Habeck deve-se roçar e ensaistrar. Ademar elogia o evento, e diz que não foi fácil de escolher, que estavam bem preparadas. Parabeniza a organização do Baile da Escolha, e parabeniza a todos que participam e ajudam a organizar. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão ordinária do dia 12 de novembro de 2019. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.


Dalcir Luis Ebeling
Presidente



Ademar Gauger
Vice Presidente



Bernardino Scottá
1º Secretário



Luiz Felipe Werner
2º Secretário


Pedro Gilson Jahn
Vereador


Laudir Abel
Vereador


João Carlos Jahn
Vereador


Claudir Antônio Ludwig
Vereador


Luiz Carlos de Souza
Vereador